

Imagem - Quilombo da Pedra do Sal



Fonte: Wikimedia. Disponível em:

https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/f/f3/2018_Rio_de_Janeiro_-_Pedra_do_Sal.jpg. Acesso em: 28/4/2019.

Trechos - Coleção Terra de Quilombos sobre a comunidade quilombola Pedra do Sal

“A Pedra do Sal foi residência secular de escravizados, ex-escravizados, negros libertos, negros livres e, agora, de seus descendentes. O local é o centro do patrimônio histórico e cultural negro da zona portuária do Rio de Janeiro (...). A região é fortemente marcada por três elementos. Um deles são as atividades portuárias. O outro, a presença, desde o século 18, de praticantes de religiões de matriz afro brasileiras, sendo a Pedra do Sal o local onde surgiram os primeiros terreiros da cidade. E também pela criação dos primeiros ranchos carnavalescos do Rio”.

Fonte: CORRÊA, Maíra Leal. Quilombo Pedra do Sal. Belo Horizonte : FAFICH, 2016. p. 2.

Disponível em:

http://www.incra.gov.br/sites/default/files/terras_de_quilombos_pedra_do_sal-rj.pdf.

Acesso em: 28/4/2019.

“A certidão de autorreconhecimento como quilombo, emitida pela Fundação Cultural Palmares em 2005, afiança aos descendentes dos escravizados o direito a posses de partes da Pequena África. Os quilombolas reivindicam a preservação do território ao redor da Pedra, por ser um espaço que é físico e também de celebração, encontro e convivência dos afrodescendentes da região. No território estão presentes as divindades e são lembrados os antepassados dos quilombolas. Guarda a memória do samba, do candomblé e do trabalho negro no porto. Todo dia 2 de dezembro – dia nacional do samba –, os quilombolas se reúnem no Largo João da Baiana e fazem o ritual de lavagem da Pedra do Sal: testemunho físico da cidade negra e seu passado de lutas contra a

repressão a seus costumes, saberes, viveres e religiosidades. Quando o território for titulado, os quilombolas planejam captar recursos para ampliarem oficinas de capoeira, artesanato e dança afro-brasileira.”

Fonte: CORRÊA, Máira Leal. Quilombo Pedra do Sal. Belo Horizonte : FAFICH, 2016. p. 12.

Disponível em:

http://www.incra.gov.br/sites/default/files/terras_de_quilombos_pedra_do_sal-rj.pdf.

Acesso em: 28/4/2019.

Glossário

Pequena África: Designação dada pelo compositor e sambista Heitor dos Prazeres para a área que abarcava o Cais de Valongo (principal porto de chegada dos escravizados no Brasil), a área da Pedra do Sal, entre outras, que tinham massiva presença da população e cultura afro no Rio de Janeiro.